



FUNDAMAR

FUNDAÇÃO 18 DE MARÇO

(Desde 1978)

"PRÊMIO EDUCAÇÃO INFANTIL 2002", 1º lugar, concedido pela Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente;

"PRÊMIOS BEM EFICIENTE 1997, 2000, 2005 e 2006", de âmbito nacional, concedidos por Kanitz e Associados;

"PRÊMIO FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL DE TECNOLOGIA SOCIAL" – Edição 2003, apoio institucional da UNESCO;

"Prêmio Menção Honrosa - 1996", categoria Parceria Empresa Escola Pública, concedidos pela FIEMG-UNICEF; "Prêmio Cidadania - 1997" - 1º lugar na Categoria Educação, concedido pela FUNDAMIG-CURADORIA das Fundações de Minas Gerais; "Prêmio Nansen Araújo", 3º lugar na categoria Parceria Empresa Escola Pública em 1997; "Troféu Amigo da Criança" na categoria Educação, 2004, concedido pela Fundação CDL Pró-Criança; "Prêmio Assis Chateaubriand de Responsabilidade Social 2004", concedido pela Unifenas-Netsu e TV Alterosa.

IMPRESSO ESPECIAL

CONTRATO

Nº 9912228941

ETC / DR / MG

HOMERO COSTA ADVOGADOS

CORREIOS

INFORMATIVO DA FUNDAMAR - ANO XVIII - NÚMERO 207 - AGOSTO / 2009

CASO NÃO TENHA INTERESSE EM RECEBER ESSE INFORMATIVO, FAVOR INFORMAR PELO TELEFONE (31)3282-4363 OU PELO E-MAIL fundamar@fundamar.com

"No Brasil, um presidiário vale mais do que um estudante. Enquanto o País investe um pouco mais do que equivalente a US\$500,00 por aluno ao ano, o mesmo valor é desembolsado todo mês (grifos nossos) para manter um detento na cadeia". (Jorge Gerdau, em artigo assinado para a Gazeta Mercantil de dois de janeiro de 2007).

UMA PIRÂMIDE INVERTIDA

"O Brasil gasta em um ano o equivalente a US\$ 8.000,00 (aproximadamente R\$ 16.000,00 no câmbio de hoje) por aluno em suas Universidades Públicas"(*). Dos doze milhões do orçamento, oito são para o ensino superior e apenas quatro para o ensino fundamental. Como se vê, o dinheiro colocado para educação no Brasil está mal distribuído. Há um critério equivocado na destinação dos recursos postos à disposição do ensino público: 60% do total vão para a parte mais favorecida da sociedade, a classe universitária e apenas 40% para o ensino básico. Em outras palavras cerca de três milhões de jovens são beneficiados com 60% e quatorze milhões ficam com apenas 40%. Que se mantenham os milhões para o ensino superior, mas que se aumentem consideravelmente os recursos destinados à base da pirâmide sob pena de não se resolver um problema básico da Nação. O Brasil continuará sendo o país do futuro se essa perversa conduta do Poder Público não for corrigida. Na falta de uma revolução para resolver o problema educacional brasileiro que venha ao menos um Projeto para Valer. Um projeto que não seja apenas de um governo, mas de todos os governos presentes e futuros. Um projeto pelo menos para os próximos cinquenta anos como fizeram os países mais adiantados do mundo para saírem do subdesenvolvimento.

(* cf. Eduardo Giannetti da Fonseca, "Discurso Luminoso para um Quadro Negro", citado por Antonio Ermírio de Moraes, "Educação pelo Amor de Deus", editora Gente, 2006, página 30).

"Antes, migravam do campo para a cidade as famílias sem-terra. Agora, também famílias com terra. A população rural economicamente ativa representa um quarto do PIB total. Na Argentina, 12%. Nos Estados Unidos, 3%". (Joelmir Betting, O Estado de São Paulo de 27/12/97).

CMASP

No dia 17 de junho houve a eleição para o Conselho Municipal de Assistência Social de Paraguaçu, MG, conhecido pela sigla CMASP. Dois conselheiros eleitos trabalham na EE. Fundamar, a educadora Marlene Calheiros Maranhão e sua suplente, a assistente social Maria Lúcia Prado Costa. O gestor responsável pelas ações da Secretaria de Assistência Social esclareceu que o Conselho é deliberativo e fiscalizador e age junto ao Poder Público nas políticas públicas do município. Uma das metas mais importantes a cumprir imediatamente será a implantação do CRAS – Centro de Referência da Assistência Social. Além da importância da instalação do Conselho há o interesse imediato para aproveitar uma verba federal que se encontra bloqueada desde o ano passado e esta será a primeira tarefa do Conselho neste mês de agosto. O local do Centro será na Colina São Marcos e contará com uma equipe mínima de um Psicólogo, um Assistente Social, um Coordenador, um Auxiliar Administrativo e um Auxiliar de Limpeza.

MESTRE VITALINO E A FEIRA DE CARUARU

Dentro das comemorações do centenário de Mestre Vitalino, as oficinas da Escola Fundamar desenvolveram o estudo sobre a Feira de Caruaru em Pernambuco. Esta Feira é protegida pelo IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional como bem imaterial, na categoria de "Lugar". Para finalizar o projeto cada oficina montou uma maquete com a barraca do artesanato de sua produção. A Feira de Caruaru da Fundamar foi exposta na reunião de pais do 2º ciclo do dia 28.06.09, com grande sucesso!



"Não são os mais fortes na espécie que sobrevivem, nem os mais inteligentes, mas aqueles que sabem se adaptar às mudanças" (Charles Darwin)

REUNIÃO DE PAIS

Uma das recomendações dos entendidos para minorar a deficiência nacional na área do ensino fundamental é a aproximação dos pais com os serviços escolares prestados aos seus filhos. A E.E. FUNDAMAR vem conseguindo isto como ficou evidente na reunião do dia 28 de junho último. Mesmo sob forte frio e concorrendo com o jogo da Seleção Brasileira contra a Seleção dos Estados Unidos, a reunião teve uma presença significativa: 84% dos pais dos alunos do Segundo Ciclo participaram com atuação efetiva. A "Feirinha da Comunidade" e a biblioteca ambulante foram os setores mais visitados. O ponto marcante, porém, foi o espaço cedido aos pais para que eles oferecessem sugestões com finalidade de correção dos diversos problemas, especialmente de indisciplina que vem ocorrendo. Foram muitas as manifestações e ficou confirmada a importância da parceria dos pais para a boa disciplina na Escola.

"Vi terras da minha terra / Por outras terras andei / Mas o que ficou marcado / No meu olhar fatigado / Foram terras que inventei" (Manuel Bandeira)

OUTROS AGOSTOS NA VIDA DA FUNDAMAR

1979 - Declarada de utilidade pública a Fundamar pela Prefeitura de Belo Horizonte; **1979** - Bolsas de Estudo para A. de Paiva (Escola de Engenharia UFMG), Celso Morais Filho (Ensino Fundamental), Fábio Pereira de Oliveira (Escola Técnica de Eletrônica), Maria Amélia de Fátima (Pré-Vestibular), Jaqueline Aparecida Alves (Primeiro Grau) e Teresa Severina Gomes (primeiro grau); **1980** - Anunciada a concessão de Bolsas de Estudo para José Ricardo; **1981** - Hilda Pirani devolve, em trabalho de organização de Biblioteca, a Bolsa de Estudo concedida a seu sobrinho; **1983** - Edição da obra Desembargador Amílcar de Castro pela Editora Revista dos Tribunais; **1987** - Convênio com a Legião Brasileira (LBA) para atendimento de 90 crianças; **1988** - Escritura da gleba de terra de 78, 74,97 hectares, doação da Fazenda Santa Rita SA.; **1991** - Compromisso com a VITAE e aquisição de três ônibus e equipamentos agrícolas; **1992** - Filiação à Fundamig - Federação Mineira de Fundações de Direito Privado; 1996 - Carta de José E. Midlin louvando a Organização da Biblioteca Amílcar de Castro; **1998** - Sala Especial desembargador Amílcar de Castro, no edifício Edésio Fernandes; **2001** - Comodato entre a Fazenda Santa Rita S.A. e a Fundamar - Fundação 18 de Março; **2002** - Sala Especial Des. Amílcar de Castro no Edifício principal do TJMG; **2003** - Inscrição da Fundamar na Prefeitura de Belo Horizonte como entidade filantrópica; **2004** - Área edificada da Fazenda Escolas Fundamar conforme levantamento em 2004: 3.087,60 m²; **2005** - Artigo de Emílio Ibrahim enaltecendo o trabalho da Fundamar pelo Arquivo Carlos Lacerda.

LIVROS DISPONÍVEIS PARA BIBLIOTECAS PÚBLICAS E BIBLIOTECAS ESCOLARES

De autoria do jurista Amílcar de Castro: "Lições de Direito Processual Civil e de Direito Internacional Privado", "Procedimento de Execução" (este esgotado), "Pensamento Vivo de Amílcar de Castro" ou "Amílcar de A a Z", disponível no todo ou em parte no site www.fundamar.com. De autoria de Carlos Lacerda: "Vinte e um Contos Inéditos", "Minhas Cartas e as dos Outros", este em dois volumes e "Rosas e Pedras do Meu Caminho" em preparo a segunda edição. Opúsculo Arquivo Carlos Lacerda editado pela UnB. "Migalhas de Machado de Assis", editora Migalhas, 2008. Os livros de autoria de Maria Lúcia Prado Costa, listados no site www.fundamar.com, somente serão disponibilizados com o pagamento antecipado do custo das cópias das únicas tiragens disponíveis.

A IMPRESSÃO DESTES BOLETIM INFORMATIVO É UMA GENTILEZA DE ARTES GRÁFICAS FORMATO E A REMESSA UMA CORTESIA DE HOMERO COSTA ADVOGADOS.

Informativo dirigido àqueles que contribuem direta ou indiretamente com projetos apoiados pela Fundamar - Fundação 18 de Março e as informações nele contidas podem ser reproduzidas livremente.
Rua Ceará, 2025 - Funcionários - Cep. 30150-311 - BH - MG Tel. (31) 3282-4363 - Fax (31) 3281-2015.
Site: www.fundamar.com - E-mail: fundamar@fundamar.com

